



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

A investigação do Trabalho Infantil nos Censos e nas pesquisas domiciliares do IBGE

*CONTEXTO: COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO
DESTINADA A APURAR A EXPLORAÇÃO DO TRABALHO
INFANTIL NO BRASIL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
(CPI – TRABALHO INFANTIL)*

Marcia Quintslr

Diretora de Pesquisas do IBGE

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

É o principal provedor de dados e informações sobre o País para atender às necessidades dos mais diversos segmentos da sociedade civil, bem como dos órgãos das esferas governamentais federal, estadual e municipal.



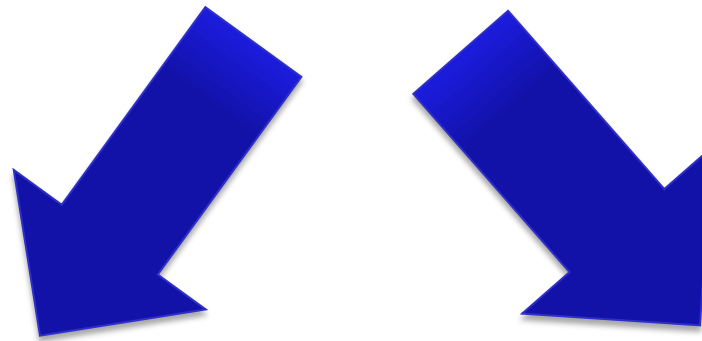
Coordenador

Sistema Estatístico Nacional



Investigação do Trabalho Infantil no IBGE

Principais pesquisas domiciliares do IBGE que investigam Trabalho Infantil



**Censo
Demográfico**

PNAD

Evolução das variáveis investigadas sobre trabalho nos Censos Demográficos de 1940 a 2010

Principais Características Investigadas	2010	2000	1991	1980	1970	1960	1950	1940
Trabalho na Semana de referência	X	X						
Trabalho no Período de 12 meses			X	X	X	X		
Trabalho na data da entrevista							X	X
Ocupação	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade	X	X	X	X	X	X	X	X
Posição na ocupação	X	X	X	X	X	X	X	X
Horas trabalhadas	X	X	X	X	X			
Rendimento de trabalho	X	X	X	X				
Previdência social	X	X	X	X				
Procura de trabalho	X	X	X	X	X			
Rendimento de Outros de outras fontes	X	X	X	X				
Rendimento total					X	X		



Percorrer por inteiro um país como o Brasil, de dimensões continentais, com cerca de 8 milhões de km² de um território heterogêneo e, muitas vezes, de difícil acesso, é uma tarefa que envolve grandes números.

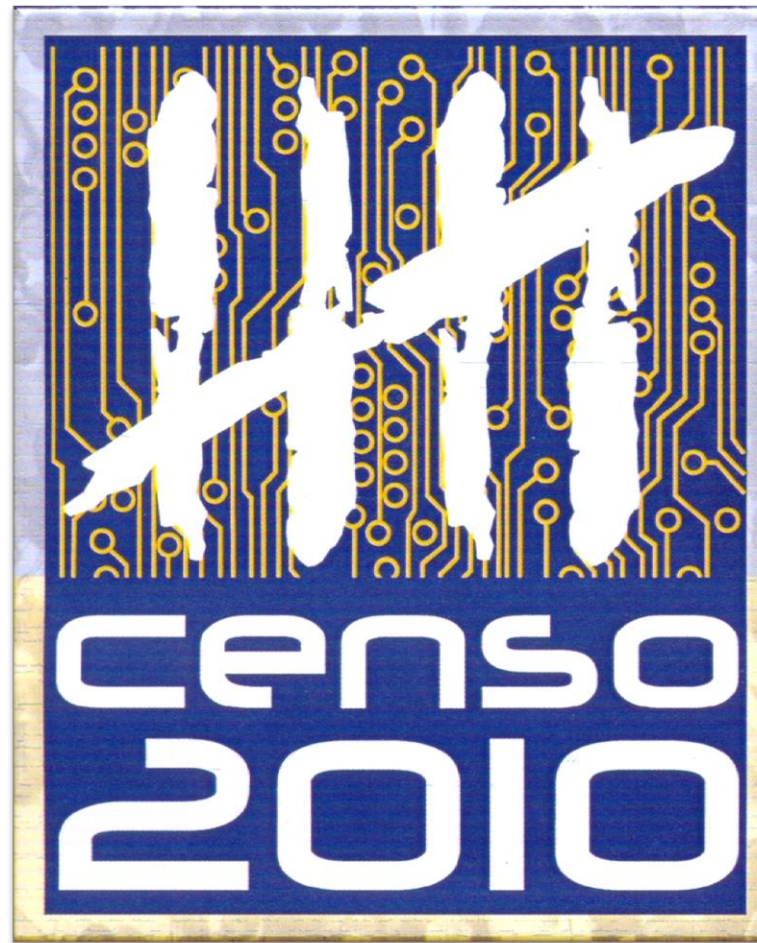
Dimensão do Censo 2010

- Universo recenseado: todo o Território Nacional
- Número de municípios: 5.565 municípios
- Número de domicílios: aproximadamente 58 milhões de domicílios
- Número de setores censitários: 314.018 setores censitários



- **Pessoal** contratado e treinado: cerca de 240 mil pessoas (coleta, supervisão, apoio e administrativo)
- **Tecnologia**: centenas de computadores em rede nacional, rede de comunicação em banda larga e 220 mil computadores de mão equipados com receptores de GPS
- **Unidades executoras**: 27 unidades estaduais, cerca de 7 mil postos de coleta informatizados e 1.200 Coordenações de Subárea





Alguns Resultados

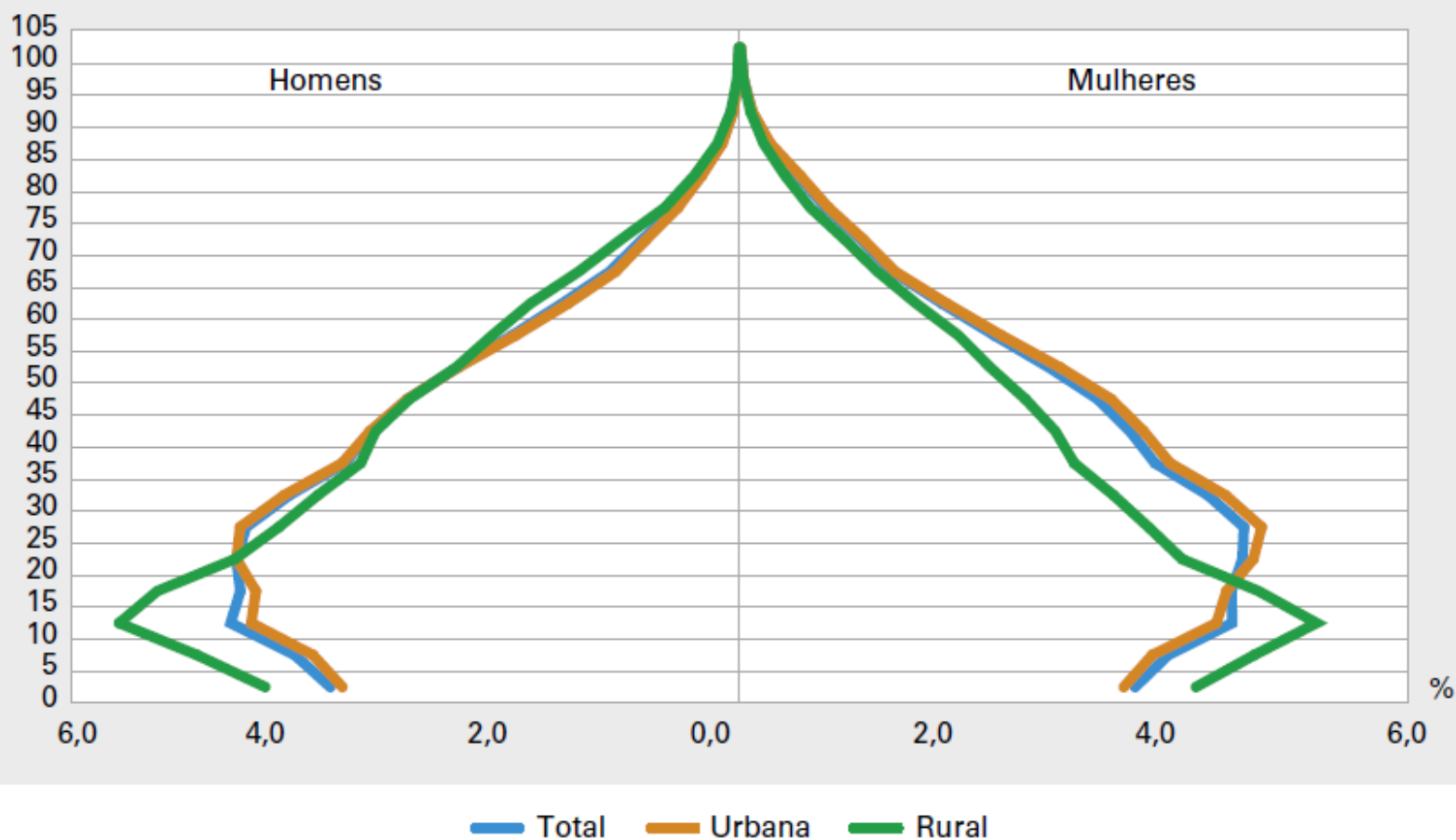
**Tabela 2 - População residente e participação relativa,
por situação do domicílio - Brasil - 1950/2010**

Data	População residente			Participação relativa (%)		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
1º.07.1950 (1)	51 944 397	18 782 891	33 161 506	100,0	36,2	63,8
1º.09.1960	70 070 457	31 303 034	38 767 423	100,0	44,7	55,3
1º.09.1970	93 139 037	52 084 984	41 054 053	100,0	55,9	44,1
1º.09.1980	119 002 706	80 436 409	38 566 297	100,0	67,6	32,4
1º.09.1991	146 825 475	110 990 990	35 834 485	100,0	75,6	24,4
1º.08.2000	169 799 170	137 953 959	31 845 211	100,0	81,2	18,8
1º.08.2010	190 755 799	160 925 792	29 830 007	100,0	84,4	15,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1950/2010.

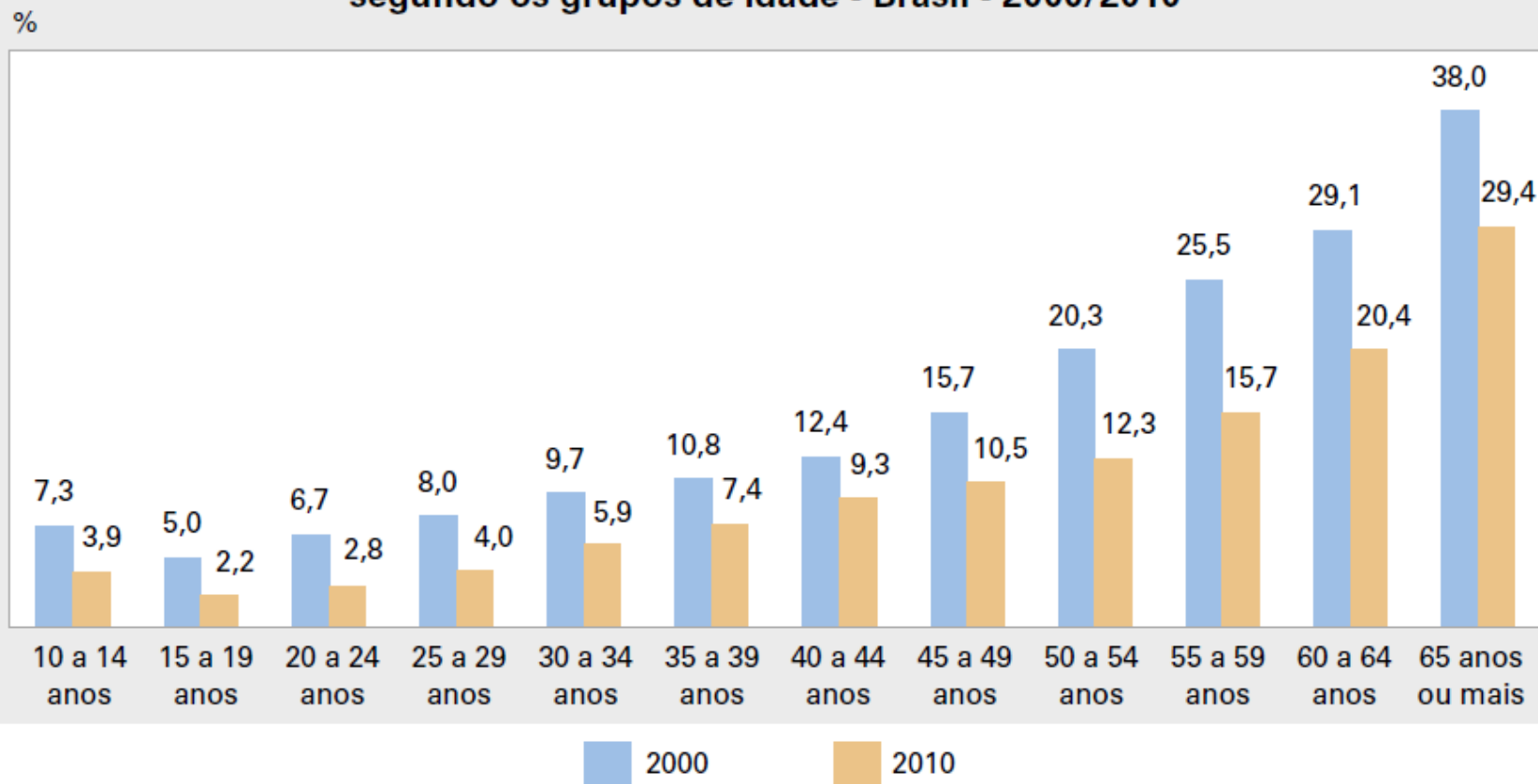
(1) Para o cálculo da taxa foi utilizada a população presente em 1950, enquanto para os anos seguintes foi utilizada a população residente.

Gráfico 3 - Composição da população residente, por sexo e situação do domicílio, segundo os grupos de idade - Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Gráfico 32 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, segundo os grupos de idade - Brasil - 2000/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Gráfico 17 - Percentual de pessoas que não frequentavam escola, na população de 6 a 14 anos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2010

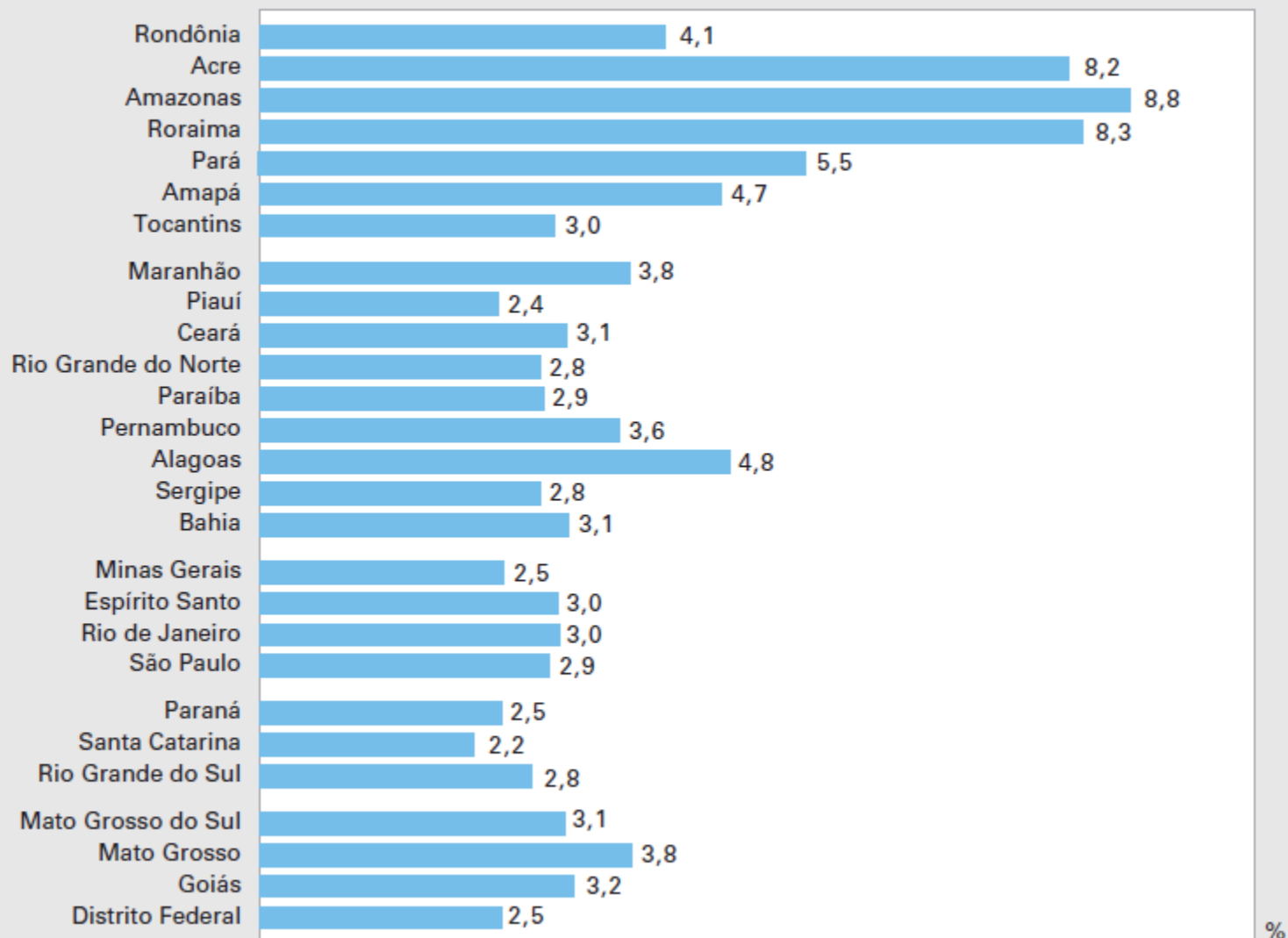


Gráfico 18 - Percentual de pessoas que não frequentavam escola, na população de 15 a 17 anos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2010

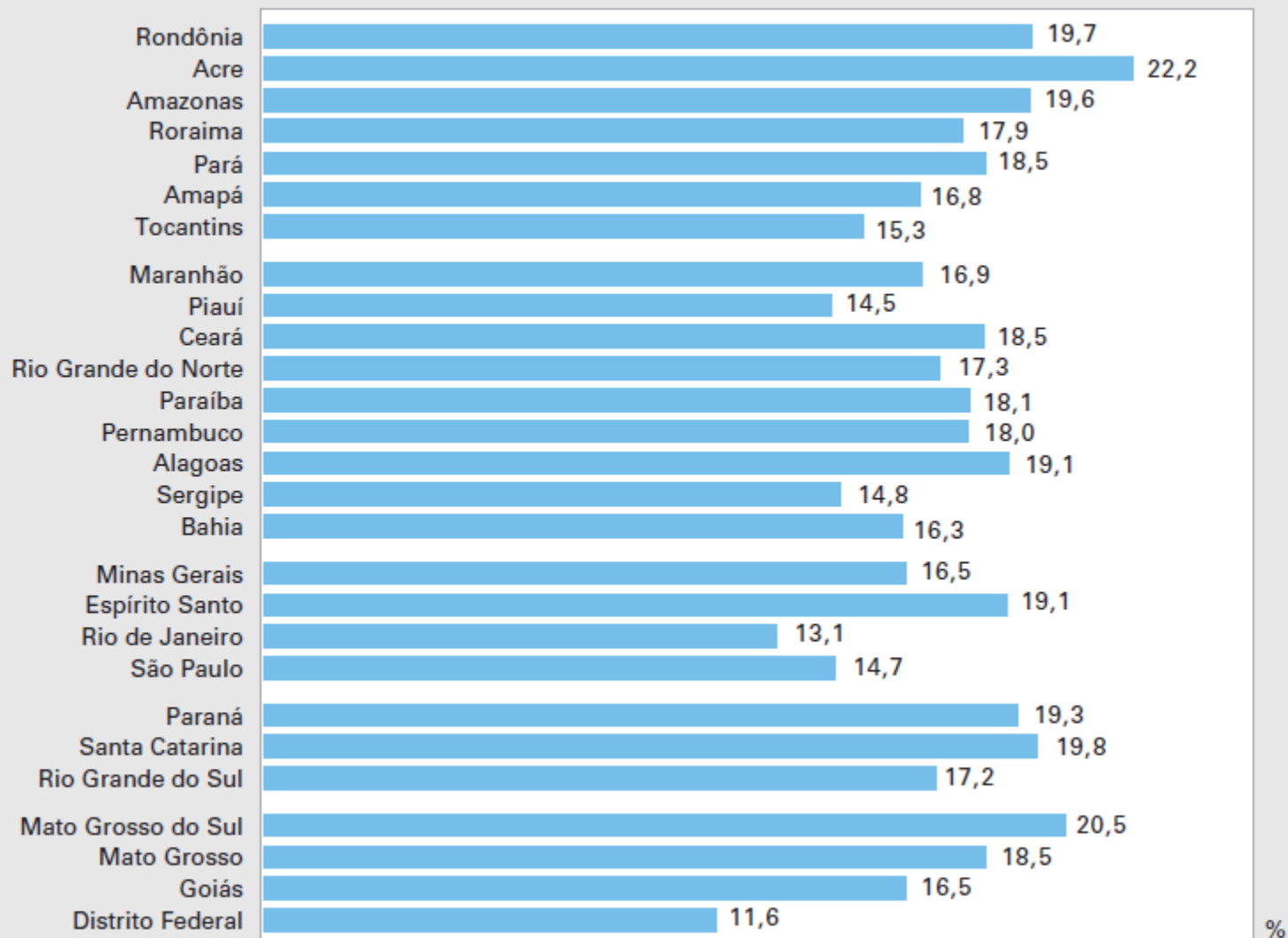
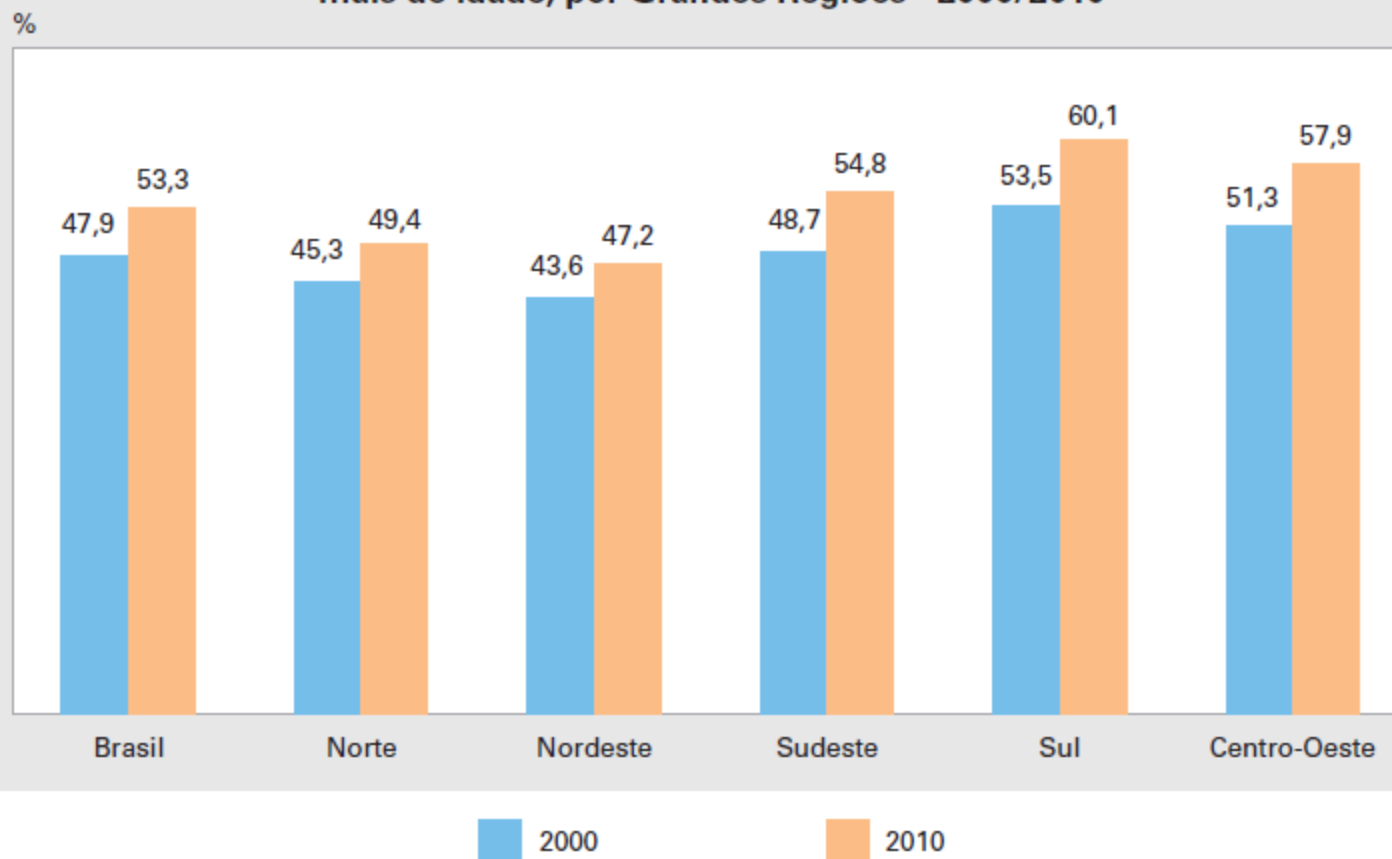


Gráfico 22 - Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões - 2000/2010



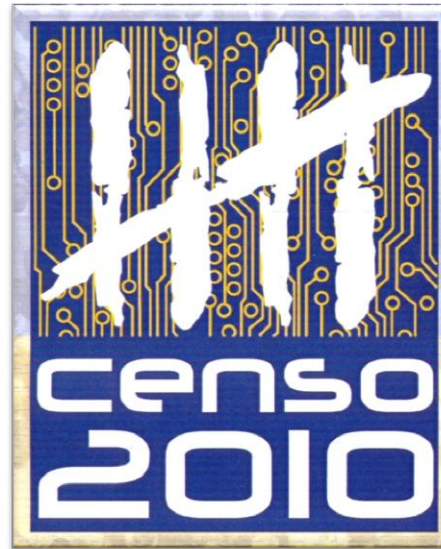
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Tabela 24 - Rendimento real médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por sexo, segundo as Grandes Regiões - 2000/2010

Grandes Regiões	Rendimento real médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (R\$)(1)					
	2000			2010		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	1 254	1 471	959	1 340	1 587	1 074
Norte	973	1 092	775	1 048	1 221	846
Nordeste	760	863	623	881	1 053	716
Sudeste	1 514	1 791	1 146	1 575	1 847	1 271
Sul	1 293	1 551	946	1 431	1 693	1 142
Centro-Oeste	1 392	1 621	1 060	1 586	1 835	1 293

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2010.



Trabalho Infantil

Constituição Federal

.....a Constituição Federal de 1988, em seu art. 7º, inciso XXXIII, alterada pela Emenda Constitucional nº 20, de 19 de dezembro de 1998, assim dispõe sobre a idade limite para o início das atividades laborais, *verbis*:

XXXIII - proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos;



Organização
Internacional
do Trabalho

Recomendações da Organização Internacional do Trabalho

CONVENÇÃO 138

SOBRE IDADE MÍNIMA PARA ADMISSÃO A EMPREGO*

A Conferência Geral da Organização Internacional do Trabalho,

Convocada em Genebra pelo Conselho de Administração da Secretaria Internacional
do Trabalho

e reunida em 6 de junho de 1973, em sua 58ª Reunião; **entrou em vigor no plano
internacional em 19/6/76.**

Artigo 1º

Todo Estado-membro, no qual vigore esta Convenção, compromete-se a seguir uma política nacional que assegure a efetiva abolição do trabalho infantil e eleve, progressivamente, a idade mínima de admissão a emprego ou a trabalho a um nível adequado ao pleno desenvolvimento físico e mental do jovem.

A Convenção nº 138, embora estabeleça idade mínima de 15 anos para o exercício do trabalho, aceita a fixação de idade inferior para países cujos recursos econômicos e educacionais sejam insuficientes.

A legislação brasileira

... proíbe o trabalho sob qualquer forma para as crianças e adolescentes
com menos de 14 anos de idade;

permite que os adolescentes de 14 e 15 anos de idade trabalhem, desde
que estejam inseridos em atividades relacionadas à qualificação
profissional, na condição de aprendizes e que não estejam envolvidos em
atividades noturnas, perigosas e insalubres;

aqueles com 16 e 17 anos de idade também podem trabalhar desde que
não estejam envolvidos em atividades noturnas, perigosas e insalubres.

Análise do Trabalho Infantil nesta apresentação foi feita com base nas seguintes faixas de idade:

10 a 17 anos

10 a 13 anos

14 ou 15 anos

16 ou 17 anos

**Em 2010 havia
3,4 milhões de crianças e
adolescentes trabalhando no
Brasil**

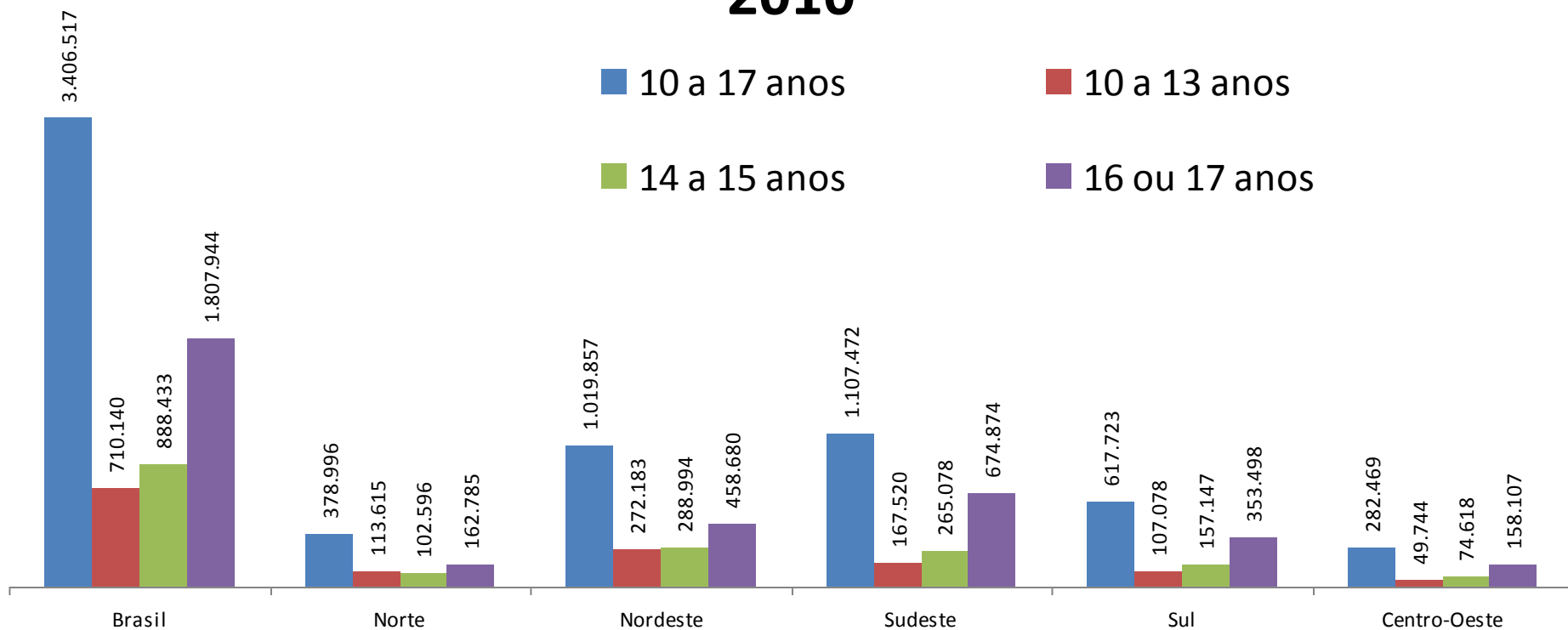
(10 a 17 anos de idade)

**Menos 529 mil crianças
trabalhando em comparação
ao ano 2000 — redução de 13,4%**

O Censo 2010 revelou que havia, entre os ocupados no Brasil, 710 mil crianças de 10 a 13 anos de idade.

Em 2000 eram 699 mil.

Contingente de Ocupados por Grandes Regiões - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

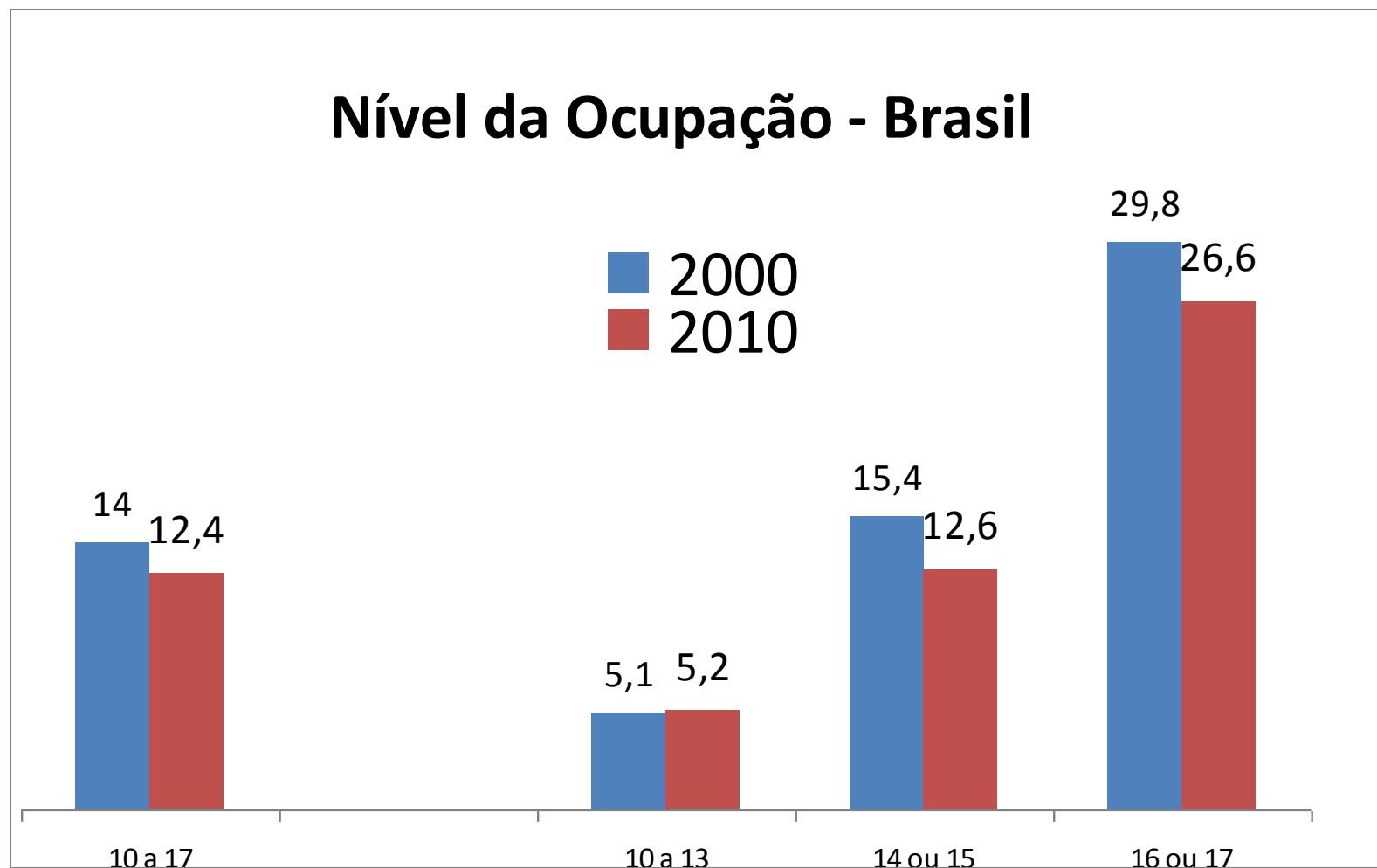
Análise do Trabalho Infantil

por Nível da Ocupação

Nível da Ocupação:

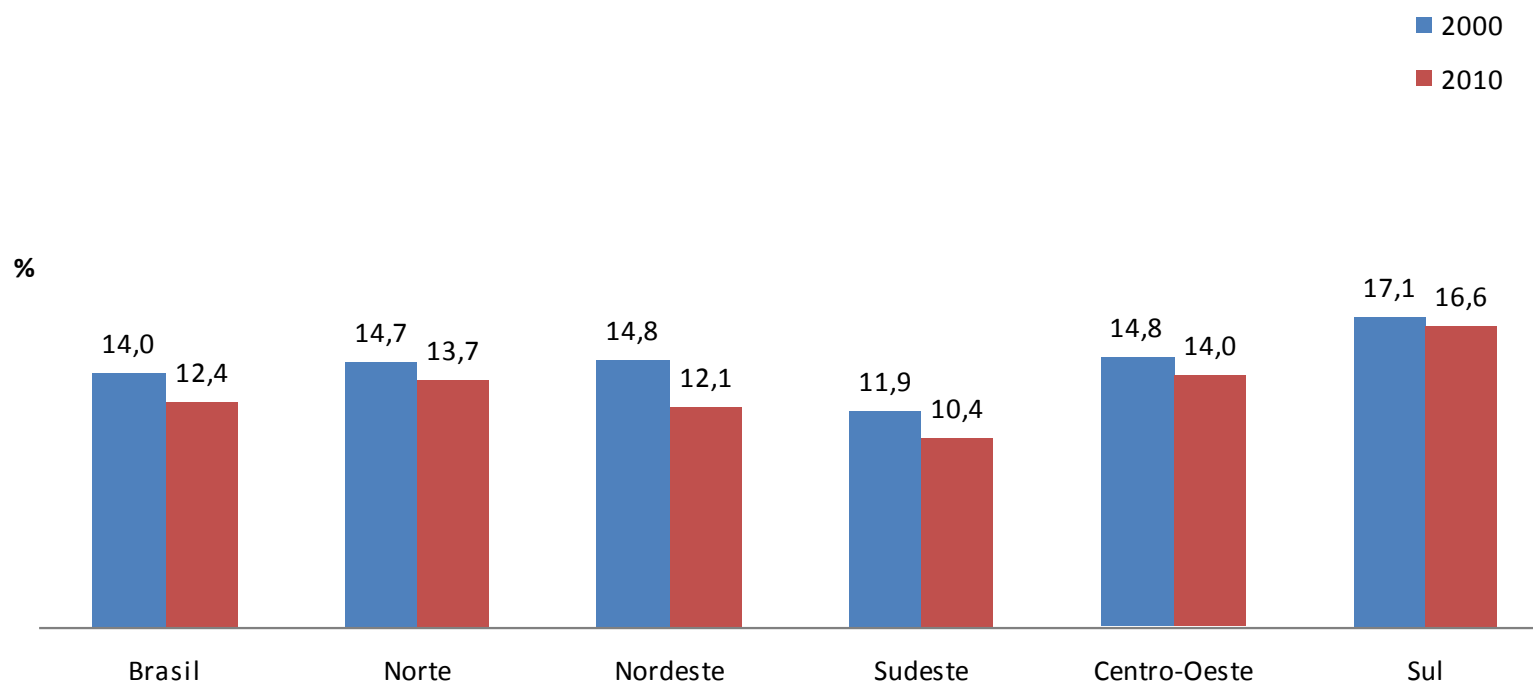
Proporção de Pessoas Ocupadas de 10 a 17 anos de idade na população de 10 a 17 anos de idade.

Nível da Ocupação - Brasil



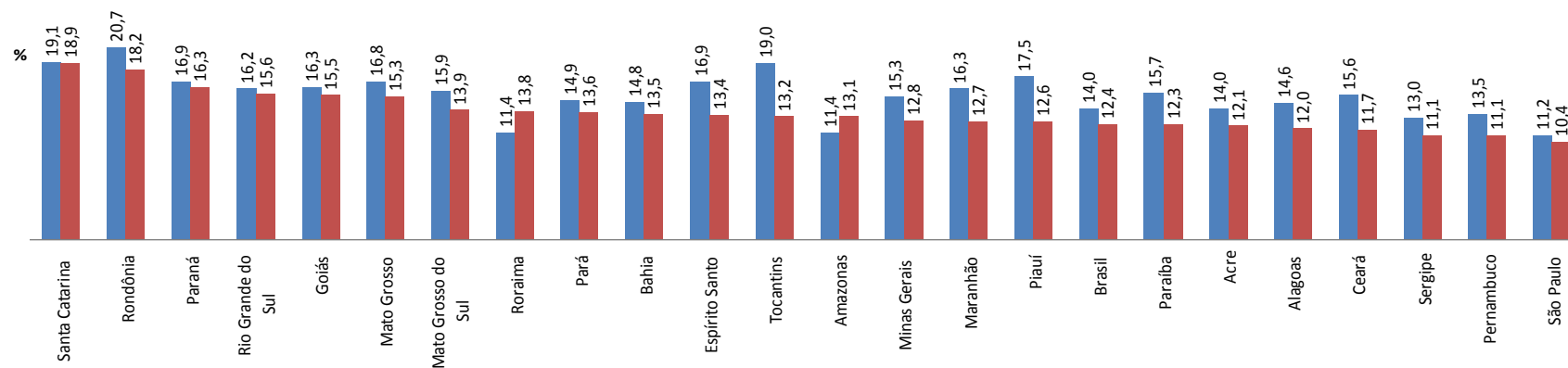
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Nível da ocupação das pessoas de 10 a 17 anos de idade, por Grandes Regiões - 2000/2010



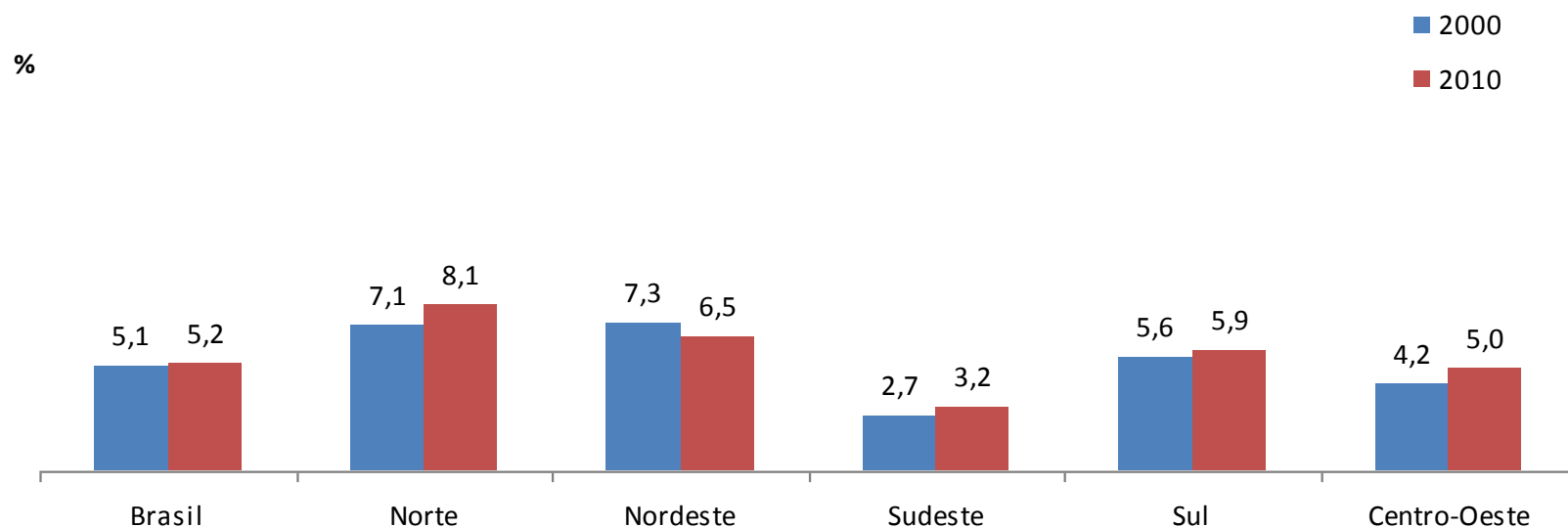
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Nível da ocupação das pessoas de 10 a 17 anos de idade, por Unidade da Federação - 2000/2010



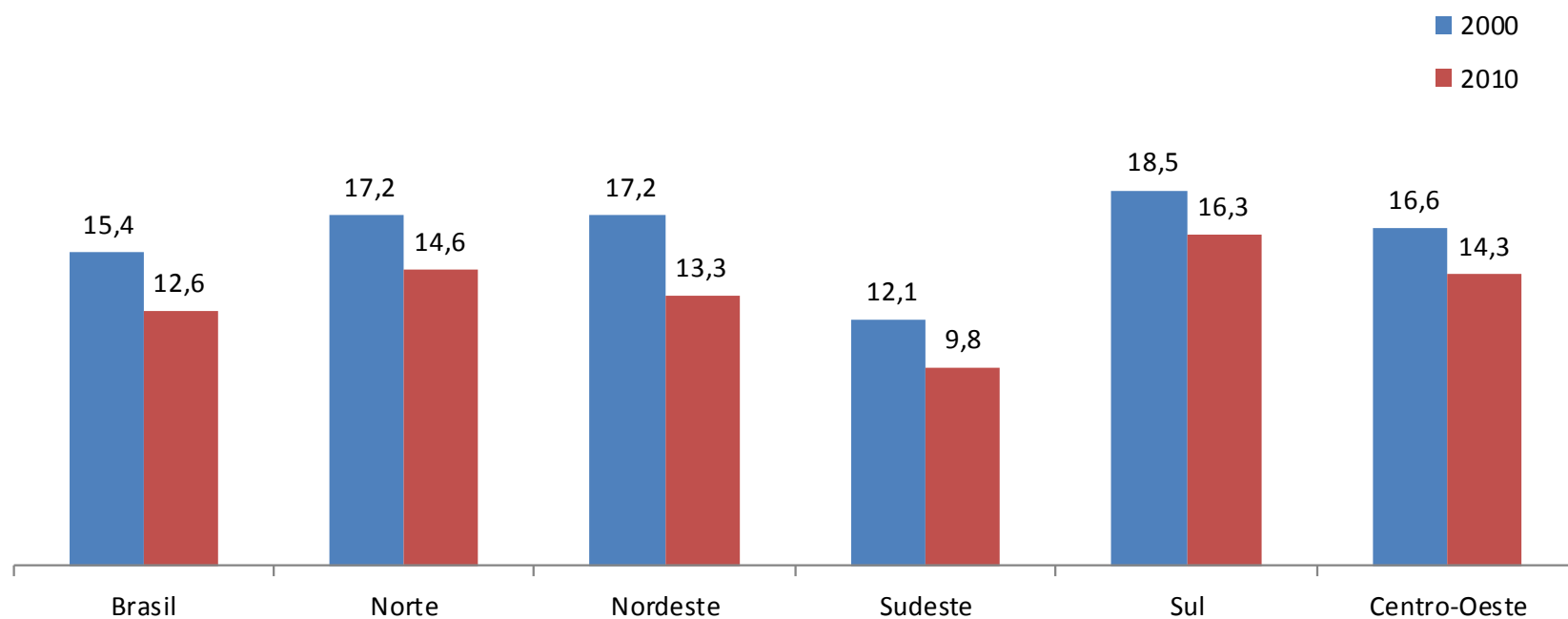
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Nível da ocupação das pessoas de 10 a 13 anos de idade, por Grandes Regiões - 2000/2010



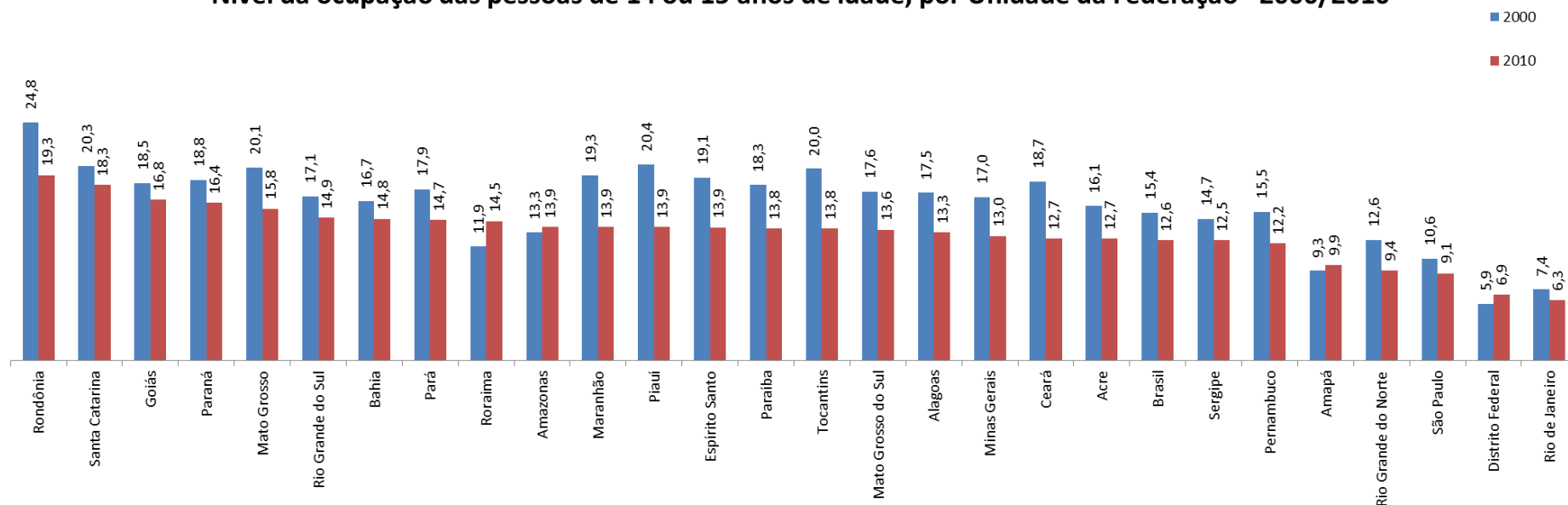
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Nível da ocupação das pessoas de 14 ou 15 anos de idade, por Grandes Regiões - 2000/2010



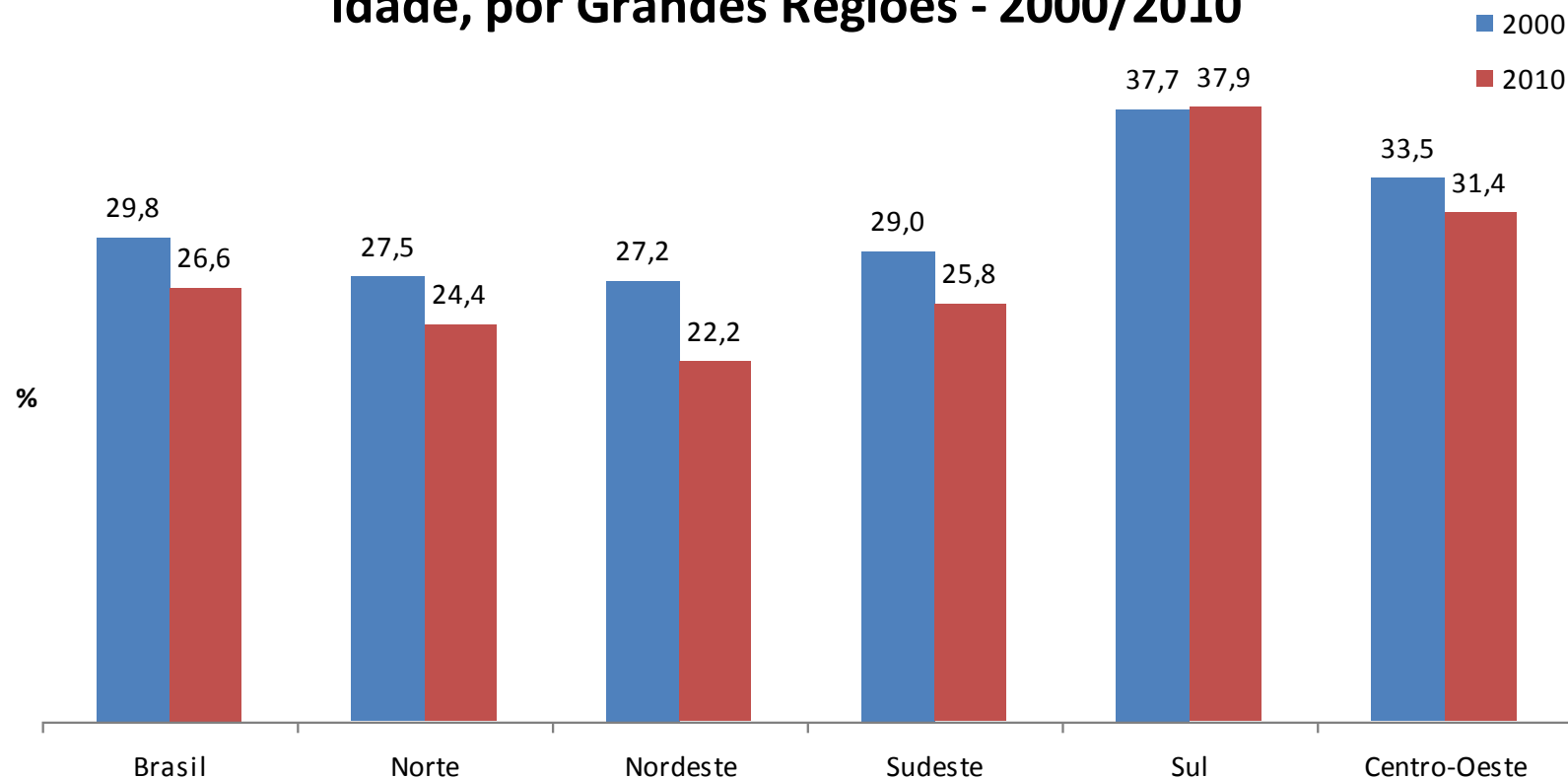
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Nível da ocupação das pessoas de 14 ou 15 anos de idade, por Unidade da Federação - 2000/2010



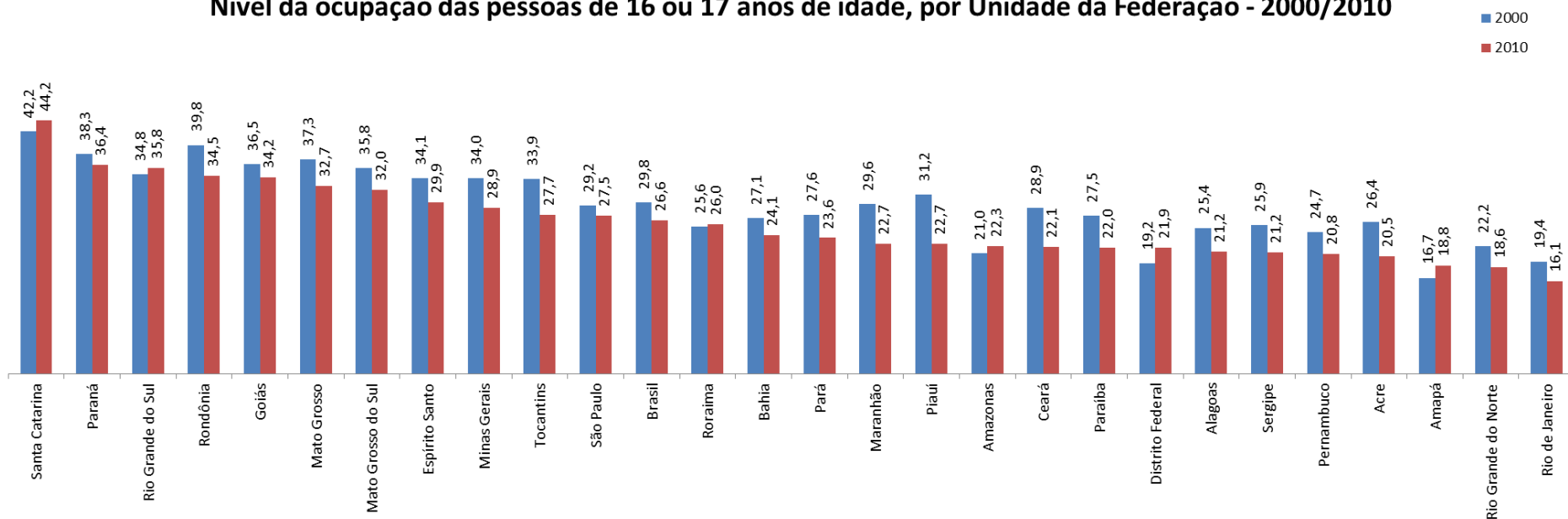
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Nível da ocupação das pessoas de 16 ou 17 anos de idade, por Grandes Regiões - 2000/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

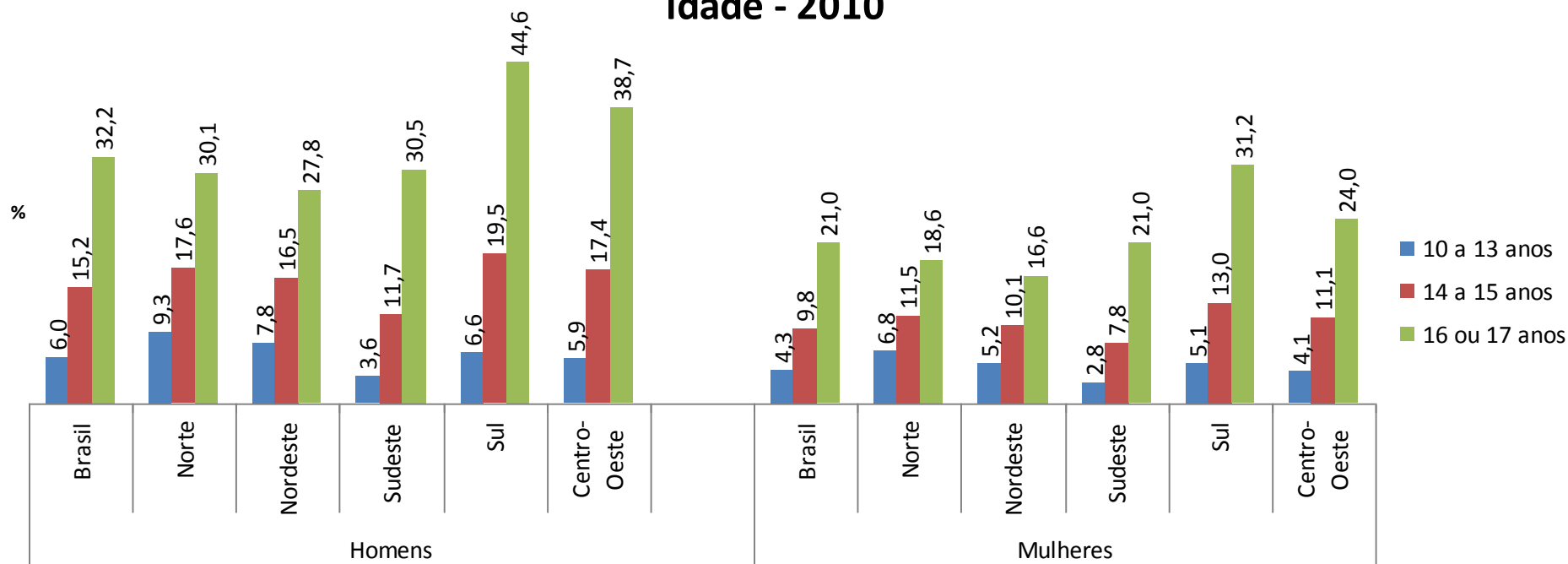
Nível da ocupação das pessoas de 16 ou 17 anos de idade, por Unidade da Federação - 2000/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Análise do Trabalho Infantil Por Nível da Ocupação e Sexo

Nível da ocupação por sexo e Grandes Regiões, segundo os grupos de idade - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

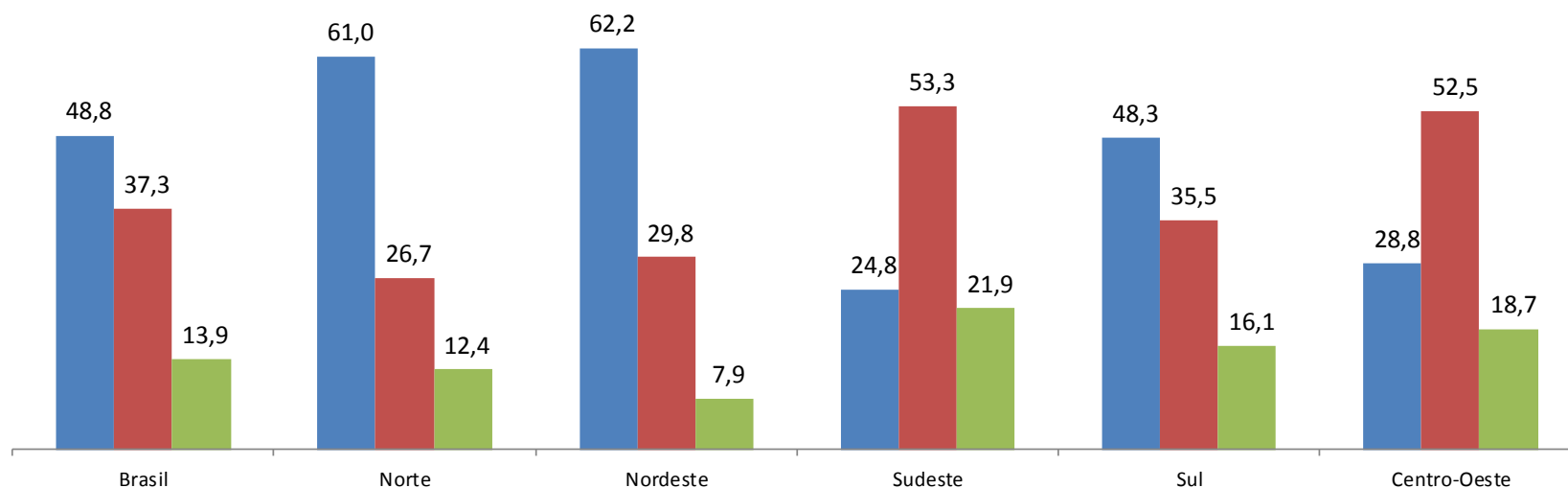
Análise do Trabalho Infantil por Tipo de Atividade

Agrícola

Não Agrícola

Distribuição das crianças ocupadas de 10 a 13 anos de idade por atividade

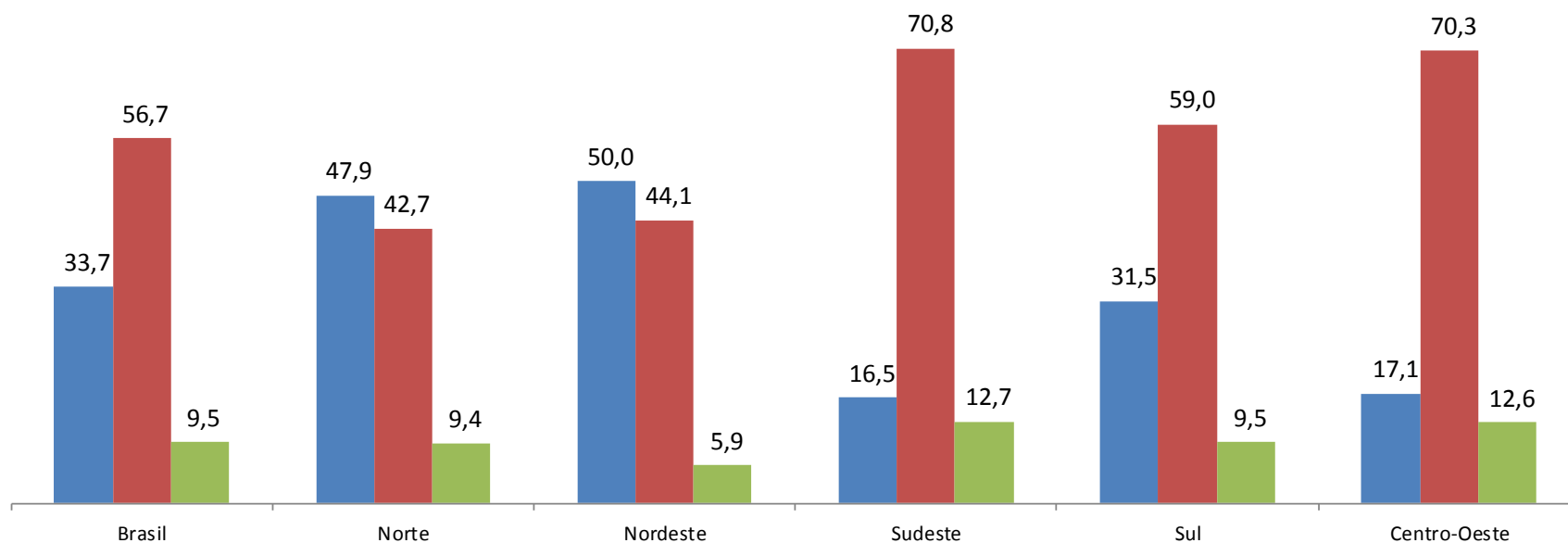
■ Agrícola ■ Não Agrícola ■ Não Determinado



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Distribuição das crianças ocupadas de 14 ou 15 anos de idade por atividade

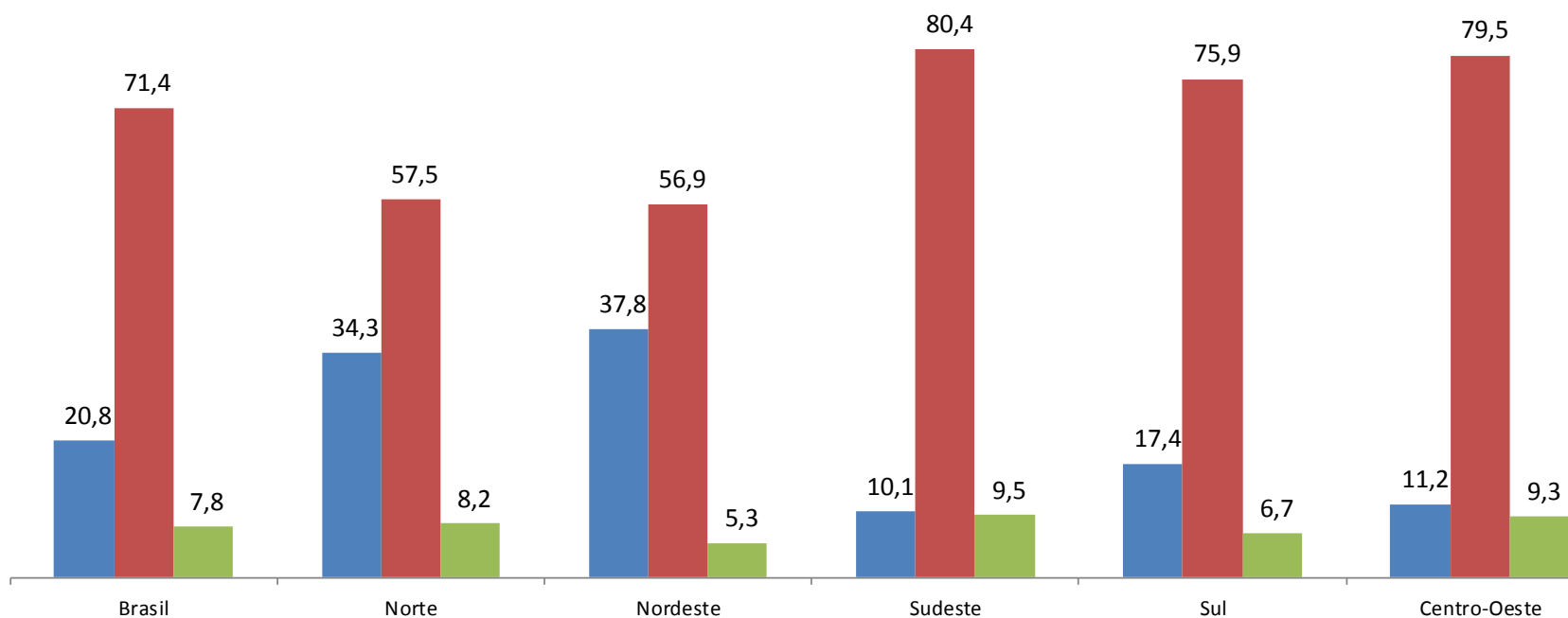
■ Agrícola ■ Não Agrícola ■ Não Determinado



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Distribuição das crianças ocupadas de 16 ou 17 anos de idade por atividade

■ Agrícola ■ Não Agrícola ■ Não Determinado

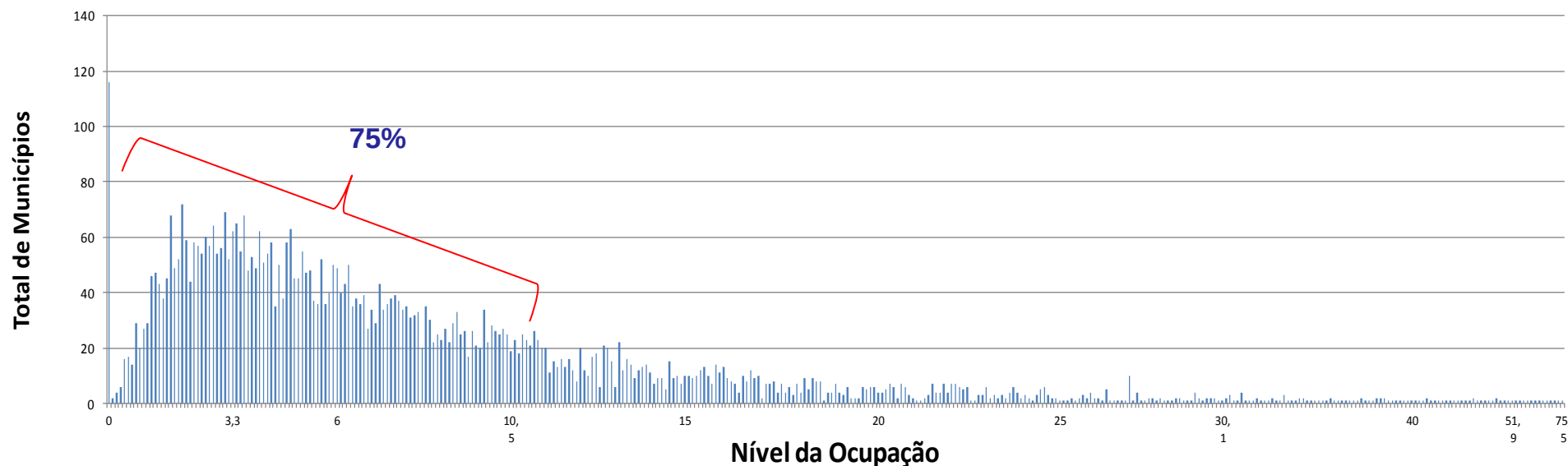


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Análise do Trabalho Infantil

Recorte Municipal

Total de Municípios por Nível da Ocupação das pessoas de 10 a 13 anos de idade

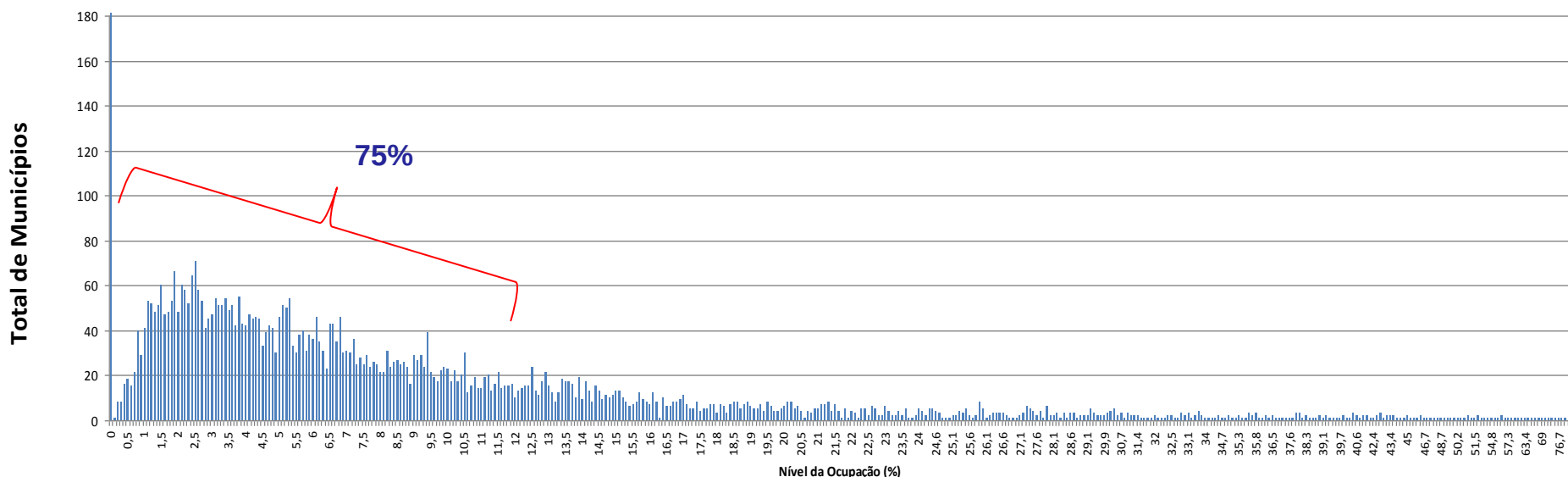


Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010

Do total de 5.565 municípios brasileiros

- em 2,1% não havia crianças trabalhando;
- em 25,6%, o nível da ocupação era inferior a 3,3%;
- em 50%, o nível da ocupação era inferior a 6%;
- em aproximadamente 75% o nível da ocupação era inferior a 10,5% (75,2%).

Total de Municípios por Nível da Ocupação das pessoas de 10 a 13 anos de idade - 2000



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Do total de 5.507 municípios brasileiros

- em 3,4% não havia crianças trabalhando;
- em aproximadamente 25%, o nível da ocupação era inferior a 2,9%;
- em 49,6%, o nível da ocupação era inferior a 6%;
- em aproximadamente 75% o nível da ocupação era inferior a 11,4%.

Produtos do Censo Demográfico de 2010

Elaborados para o mapeamento e monitoramento do Trabalho Infantil até o nível municipal



1º Produto

Mapa de Indicadores selecionados sobre o Trabalho Infantil

Formado por um conjunto de indicadores, apresentados em forma de mapas e gráficos, selecionados do plano tabular que constitui o 2º Produto

2º Produto

Indicadores sobre a Situação do Trabalho Infantil no Brasil

Conjunto amplo de tabelas com indicadores sobre o Trabalho Infantil

Acesso à Informação

BRASIL

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ENGLISH ♦ ESPAÑOL

A- A+



ORDEM E PROGRESSO

ACesso à INfORMAÇÃO ♦ LINKS ♦ FALE CONOSCO ♦ MAPA DO SITE

Google™ Pesquisa Personalizada

Pesquisar

Indicadores

População

Economia

Geociências

Canais

Download

Pesquisas

Sala de Imprensa

Censos Demográficos

[Introdução](#)

[Calendário](#)

[Resultados do Universo](#)

[Resultados da Amostra](#)

[Atlas do Censo Demográfico 2010](#)

[Características Urbanísticas do Entorno dos Domicílios](#)

[Estudos e Análises](#)

[Produtos Especiais](#)

[Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos](#)

Produtos Especiais

- [Indicadores sobre a Situação do Trabalho Infantil no Brasil](#)
- [Mapa do Trabalho Infantil](#)

 MAPAS

mapas para públicos diversos

 PAÍSES
Os países do mundo num clique

séries
ESTATÍSTICAS
&
séries
HISTÓRICAS



TRABALHO INFANTIL

variável Notas técnicas Brasil AC AL AP AM BA CE DF ES GO MA MT MS MG PA PB PR PE PI RJ RN RS RO RR SC SP SE TO

Variável:

Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 a 17 anos de idade

Área mostrada:

Brasil

Detalhe do local:

Nenhum selecionado

South
Pacific

- Até 11,1
- Acima de 11,1 até 12,6
- Acima de 12,6 até 13,4
- Acima de 13,4 até 15,3





TRABALHO INFANTIL

variável Notas técnicas Brasil AC AL AP AM BA CE DF ES GO MA MT MS MG PA PB PR PE PI RJ RN RS RO RR SC SP SE TO

Variável:

Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 a 17 anos de idade

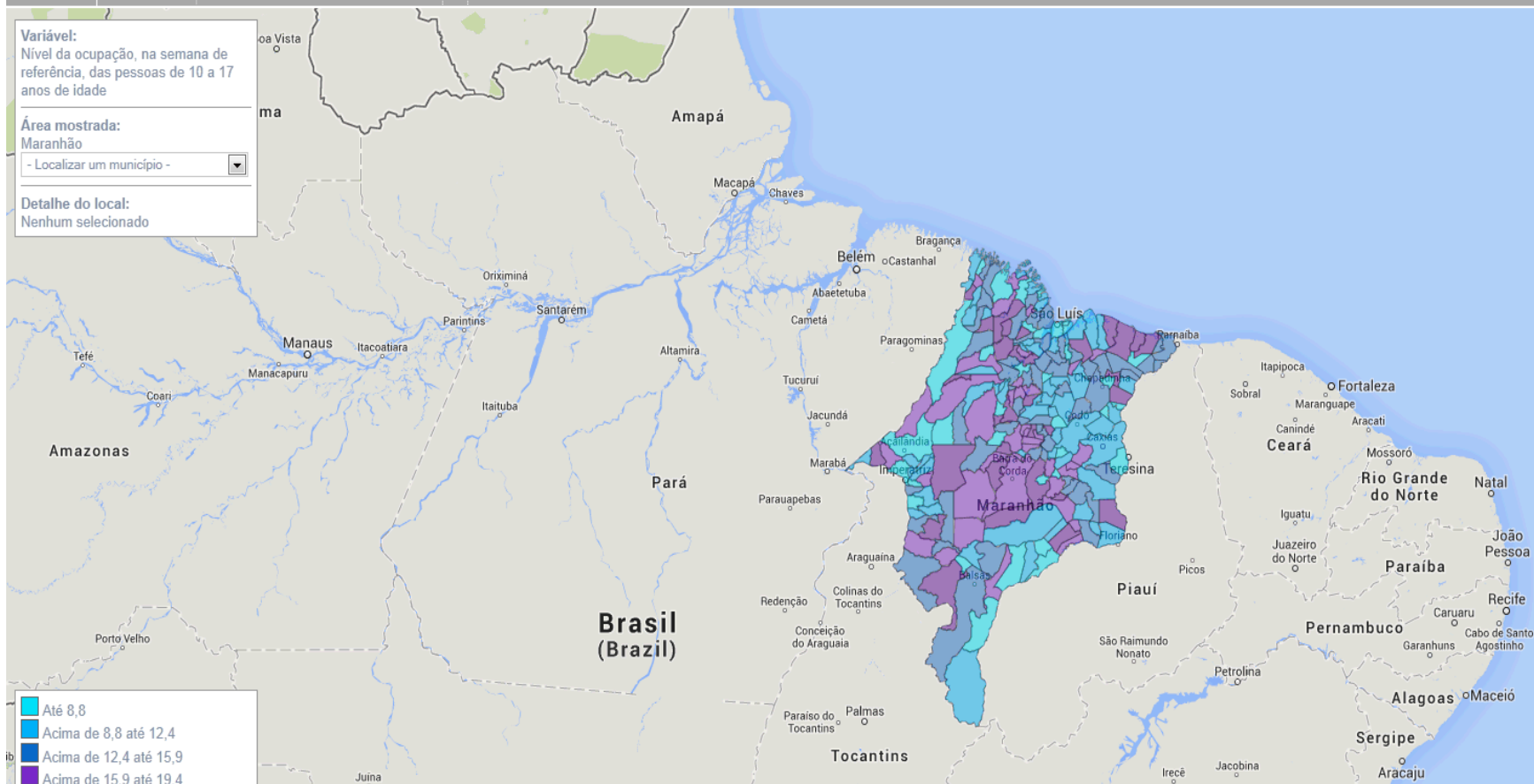
Área mostrada:

Maranhão

- Localizar um município -

Detalhe do local:

Nenhum selecionado





TRABALHO INFANTIL

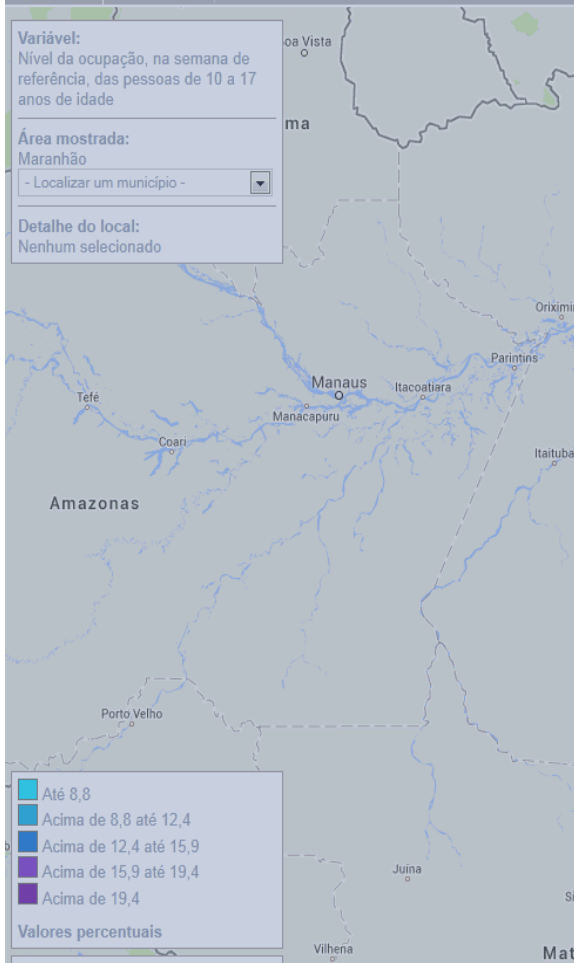
variável ☐ Notas técnicas Brasil AC AL AP AM BA CE DF ES GO MA MT MS MG PA PB PR PE PI RJ RN RS RO RR SC SP SE TO

Variável:
Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 10 a 17 anos de idade

Área mostrada:
Maranhão

- Localizar um município -

Detalhe do local:
Nenhum selecionado

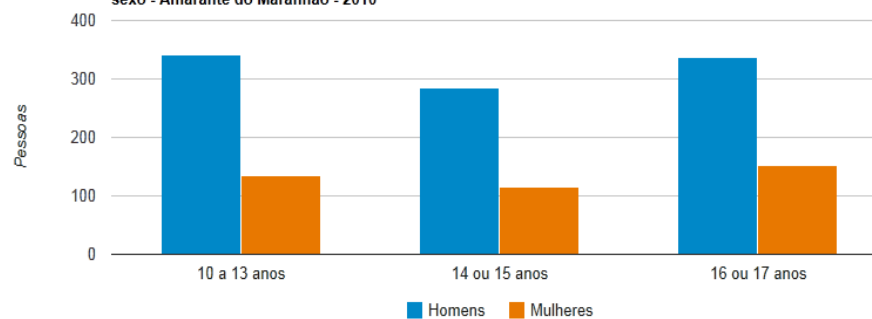


Amarante do Maranhão (Código: 2100600)

Brasil >> Maranhão >> Amarante do Maranhão

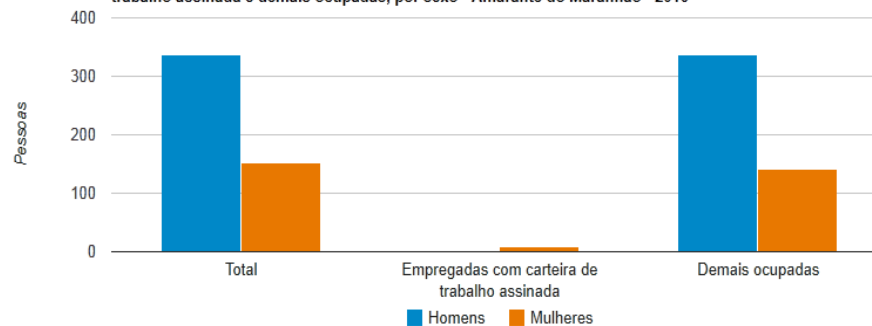
Trabalho infantil Pirâmide Etária Famílias Fecundidade Migração Nupcialidade Domicílios Religiosidade Deficiência Educação Trabalho Rendimento Tabela

Pessoas de 10 a 17 anos de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de idade, segundo o sexo - Amarante do Maranhão - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Pessoas de 16 ou 17 anos de idade, ocupadas na semana de referência, total, empregadas com carteira de trabalho assinada e demais ocupadas, por sexo - Amarante do Maranhão - 2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Destacamos que produção do IBGE é destinada a atender a sociedade e se transforma em conhecimento para diagnóstico e ação de políticas públicas.

Operações Censitárias em Planejamento



Realização em 2015

**CONTAGEM DE
POPULAÇÃO**

2015

Realização em 2016

**CENSO
AGROPECUÁRIO**

2015

O que é a PNAD?

É uma pesquisa domiciliar que tem a finalidade de produzir informações para o estudo e planejamento do desenvolvimento socioeconômico do País.

A JANELA PARA OLHAR O PAÍS



PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
Brasil e Síntese de Indicadores 2012

PUBLICAÇÕES IMPRESSAS COM CD-ROM

Características

Abrangência nacional

Temas investigados:

- Características gerais dos moradores
- Educação
- Migração
- Trabalho e rendimento
- Trabalho infantil
- Fecundidade
- Habitação

Destaca-se que, os temas suplementares da PNAD permitem cruzamentos com informações da pesquisa básica.

1970

Desde a década de 1970, a investigação de trabalho da PNAD abrange a população de 10 anos ou mais de idade, captando, portanto, o trabalho das crianças e adolescentes a partir dos 10 anos de idade.

1990

A partir da década de 1990, exceto nos anos de 1996 e 1997, foi incluído um tópico suplementar para investigação de trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade.

De 1992 a 2013 – Características de trabalho das pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Principais Características Investigadas

✓ Trabalho da Semana de Referência

- Ocupação,
- Atividade,
- Caracterização do trabalho agrícola,
- Posição na ocupação e categoria do emprego,
- O rendimento mensal do trabalho,
- Horas trabalhadas,
- Local de estabelecimento do trabalho,
- Tempo de deslocamento do domicílio para o trabalho,
- Contribuição para Instituto de Previdência,
- Algumas características dos trabalhos secundários.

✓ Algumas características do trabalho no período de 365 dias.

✓ Procura de trabalho.

✓ Rendimentos de outras fontes.

Nos anos de 1992, 1993, 1995, 1998 e 1999 - Características de trabalho das crianças moradoras de 5 a 9 anos de idade;



No período de 365 dias:

Para os ocupados

- Ocupação,
- Atividade,
- Posição na ocupação.

Na semana de referência:

Para os ocupados

- Ocupação,
- Atividade,
- Posição na ocupação,
- Rendimento de trabalho,
- Horas trabalhadas.

2001 – Características do trabalho das Crianças e Adolescentes de 5 a 17 anos de idade



A pesquisa, aprofundou a Investigação da situação das crianças de 5 a 17 anos de idade, principalmente em relação a características de educação e trabalho.

Um convênio



através do

Programa de Informações Estatísticas e Monitoramento do Trabalho Infantil - SIMPOC.

Nos anos de 2002 a 2005 - Características de trabalho das crianças moradoras de 5 a 9 anos de idade;



No período de 365 dias:

Para os ocupados

- Ocupação,
- Atividade,
- Posição na ocupação.

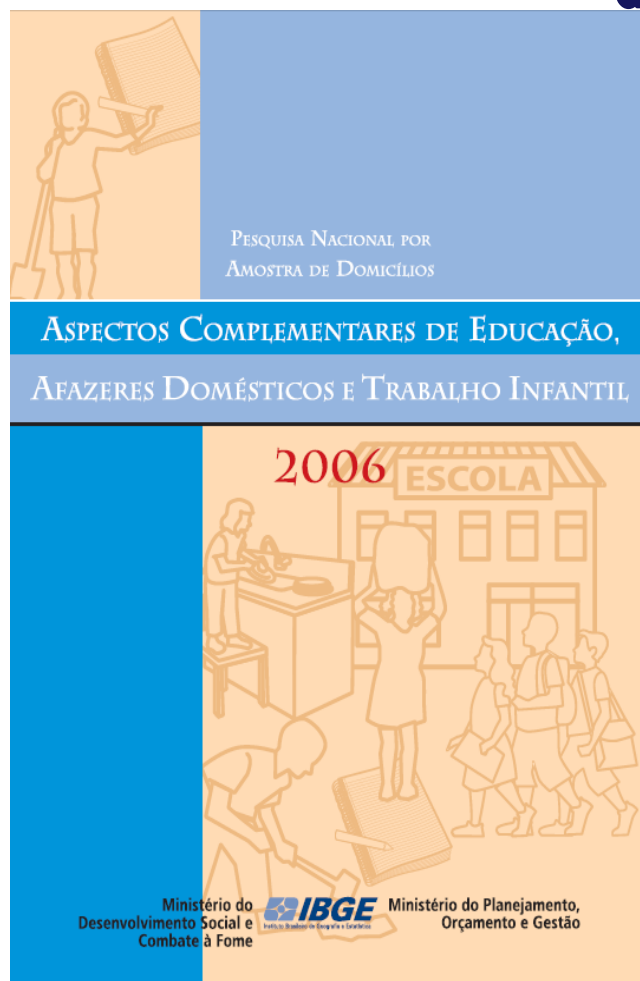


Na semana de referência:

Para os ocupados

- Ocupação,
- Atividade,
- Posição na ocupação,
- Rendimento de trabalho,
- Horas trabalhadas.

2006 – Características Complementares de Trabalho e Aspectos Complementares de Educação dos Moradores de 5 a 17 anos de idade



A pesquisa objetivou proporcionar um entendimento mais abrangente da situação socioeconômica das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, envolvendo os aspectos de trabalho, afazeres domésticos e de educação.

Um convênio

Nos anos de 2006 a 2009 e 2011 a 2013 - Características de trabalho das crianças moradoras de 5 a 9 anos de idade;



No período de 365 dias:

Para os ocupados

- Ocupação,
- Atividade,
- Posição na ocupação.

Na semana de referência:

Para os ocupados

- Ocupação,
- Atividade,
- Posição na ocupação,
- Rendimento de trabalho,
- Horas trabalhadas.

Para todas

- Exercício dos Afazeres Domésticos,
- Horas dedicadas Afazeres Domésticos.

Investigação dos exercício de Afazeres Domésticos

10 anos ou mais de idade.

- A partir de 1992

5 anos ou mais de idade.

- Em 2001
- A partir de 2006

Horas dedicadas aos Afazeres Domésticos

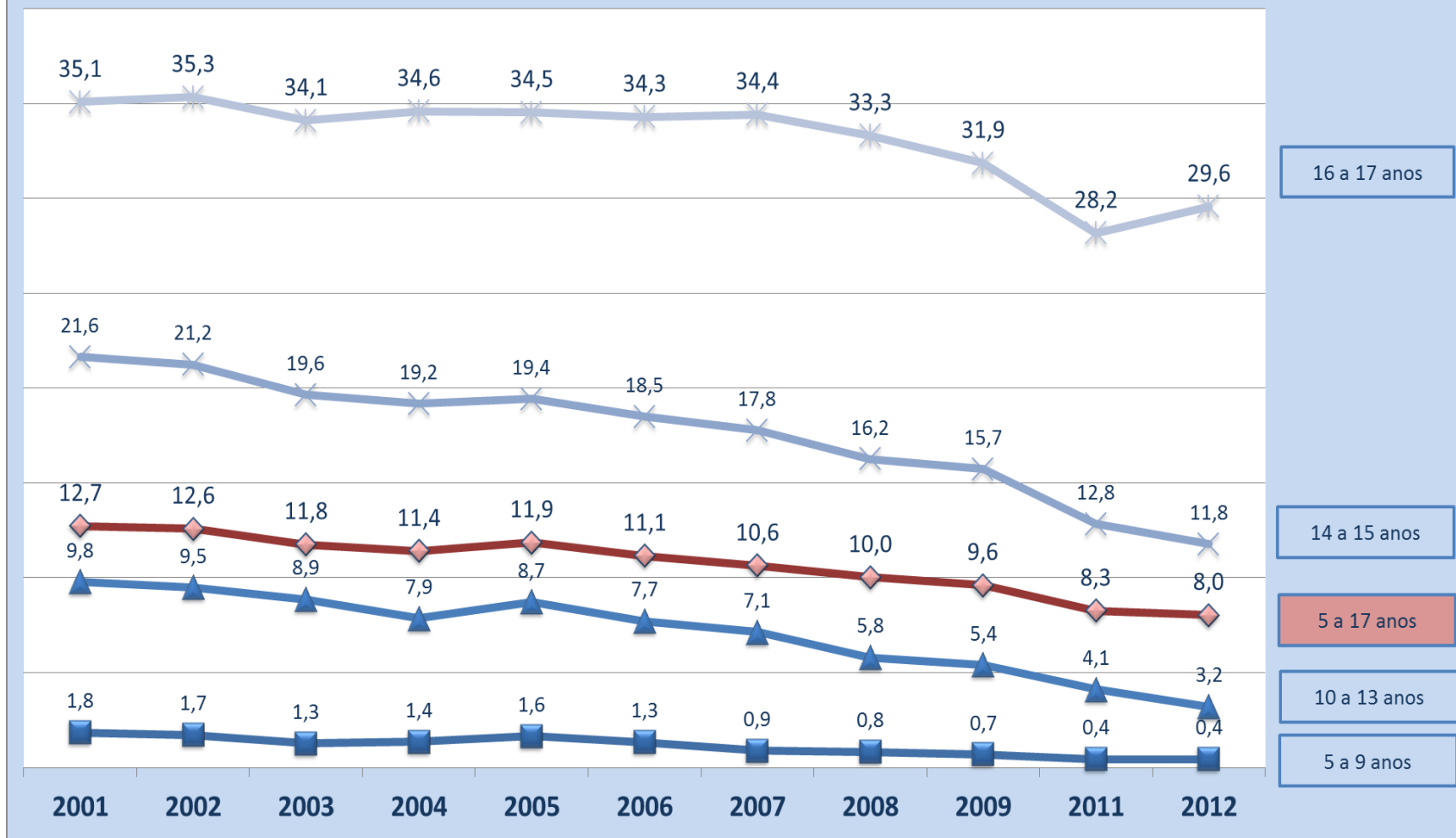
10 anos ou mais de idade.

- A partir de 2001

5 anos ou mais de idade.

- Em 2001
- A partir de 2006

Nível da ocupação das pessoas de 5 a 17 anos de idade - Brasil - 2001/2012



Fonte: IBGE – PNAD 2001/2012

Excluída a área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Indicador	Indicadores das pessoas de 5 a 17 anos de idade			
	Total	Grupos de idade		
		5 a 13 anos	14 ou 15 anos	16 ou 17 anos
Percentual de homens na população ocupada na semana de referência	65,0	68,6	68,7	62,5
Nível da ocupação	8,3	2,0	12,4	30,0
Rendimento médio mensal domiciliar per capita das pessoas ocupadas	511,96	324,17	465,01	582,52
Rendimento médio mensal de trabalho	442,75	161,19	335,92	500,98
Número médio de horas habitualmente trabalhadas por semana em todos os trabalhos	27,5	15,7	24,3	31,9
Taxa de escolarização das pessoas ocupadas	79,7	97,0	88,5	71,4
Percentual de pessoas em atividade agrícolas na população ocupada	30,1	60,2	35,8	19,7
Percentual de não remunerados na população ocupada	22,3	46,7	28,7	13,2
Percentual de trabalhadores na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso na população ocupada	9,8	25,0	11,7	5,1



Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares

Projeto de Reformulação das Pesquisas Domiciliares do IBGE

Principais Objetivos do Sistema Integrado

Otimizar a aplicação dos recursos frente à demanda crescente e diversificada por informações.

Assegurar a produção regular de informações importantes para planejamento e monitoramento de políticas públicas.

Contemplar a demanda, equilibrando a carga de cada entrevista.

Outros Objetivos

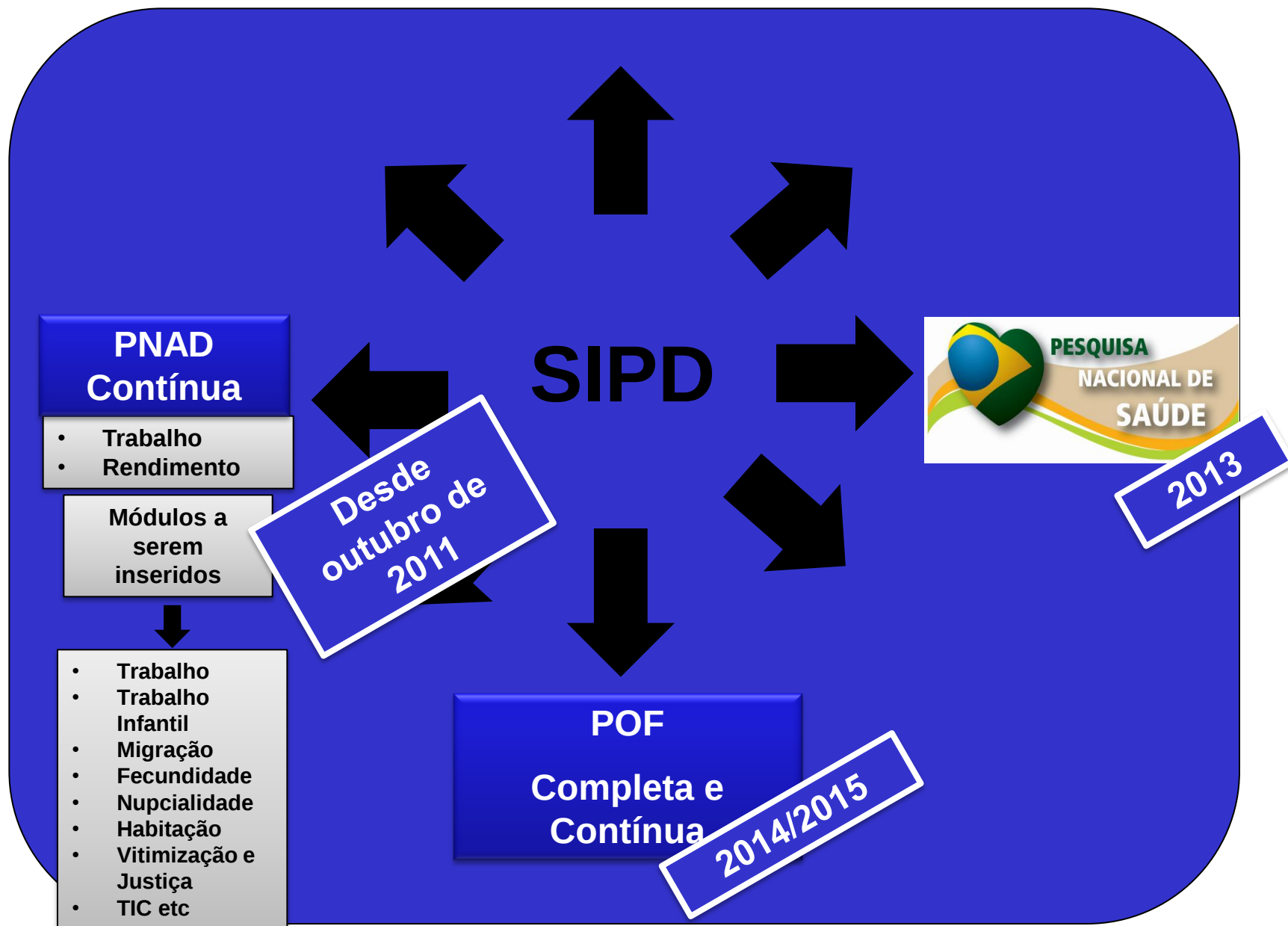
- ✓ **Produção de indicadores de curto prazo sobre trabalho e rendimentos com abrangência nacional.**
- ✓ **Produção de informações contínuas sobre consumo.**
- ✓ **Flexibilidade para inclusão de novos temas.**
- ✓ **Condições para estudos longitudinais.**
- ✓ **Harmonização de conceitos, variáveis e classificações.**
- ✓ **Harmonização dos processos de crítica, imputação, tabulação etc.**
- ✓ **Amostras sobre uma mesma infraestrutura (amostra mestra).**

Considerações

O sistema integrado é proposto para atender novas demandas, assegurando a continuidade dos objetivos cumpridos pelas pesquisas domiciliares amostrais existentes.



A implementação do SIPD está dotando o IBGE de infraestrutura fixa para a realização de pesquisas domiciliares por amostragem continuamente.



No âmbito do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares - através da PNAD Contínua, o IBGE, dando continuidade ao que é atualmente feito pela PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, irá investigar o tema “trabalho infantil”.

Os estudos já estão sendo realizados com intuito de iniciar a investigação em 2015.

Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais



Princípio 1 Relevância, imparcialidade e igualdade de acesso

Princípio 2 Padrões profissionais e ética

Princípio 3 Responsabilidade e transparência

Princípio 4 Prevenção do mau uso dos dados

Princípio 5 Eficiência

Princípio 6 Confidencialidade

Princípio 7 Legislação

Princípio 8 Coordenação nacional

Princípio 9 Uso de padrões internacionais

Princípio 10 Cooperação internacional

Missão Institucional

"Retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento da sua realidade e ao exercício da cidadania."



Obrigada

Marcia Quintslr

Diretora de Pesquisas do IBGE

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Avenida República do Chile 500 - 10º andar

Centro - Rio de Janeiro - RJ

Tel: 21 2142 4747

Cel: 55 21 993929215

marcia.quintslr@ibge.gov.br